

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ – CCCO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
HUMANAS/HISTÓRIA

JUCIEL CATUABA ZULEIDO

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O ENSINO DE HISTÓRIA NO CENTRO DE ENSINO
COLARES MOREIRA, CODÓ-MA**

CODÓ-MA

2025

JUCIEL CATUABA ZULEIDO

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O ENSINO DE HISTÓRIA NO CENTRO DE ENSINO
COLARES MOREIRA, CODÓ-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso defendido na modalidade Relatório de Experiência do Programa Residência Pedagógica (2018-2020) apresentado ao Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas / História, Centro de Ciências de Codó, Universidade Federal do Maranhão – CCCO / UFMA, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Ciências Humanas / História.

Orientador: Prof. Dr. Jonas Rodrigues de Moraes

CODÓ-MA

2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Zuleido, Juciel Catuaba.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA : o ENSINO DE HISTÓRIA NO CENTRO
DE ENSINOCOLARES MOREIRA, CODÓ-MA / Juciel Catuaba
Zuleido. - 2025.

29 f.

Orientador(a): Jonas Rodrigues de Moraes.

Curso de Ciências Humanas - História, Universidade
Federal do Maranhão, Codó-Ma, 2025.

1. Residência Pedagógica. 2. Ensino de História. 3. C.
E. Colares Moreira. I. Rodrigues de Moraes, Jonas. II.
Título.

JUCIEL CATUABA ZULEIDO

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O ENSINO DE HISTÓRIA NO CENTRO DE ENSINO
COLARES MOREIRA, CODÓ-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso defendido na modalidade Relatório de Experiência do Programa Residência Pedagógica (2018-2020) apresentado ao Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas / História, Centro de Ciências de Codó, Universidade Federal do Maranhão – CCCO / UFMA, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Ciências Humanas / História.

Orientador: Prof. Dr. Jonas Rodrigues de Moraes

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jonas Rodrigues de Moraes (Orientador)

Prof. Dr. José Carlos Aragão Silva
(2º Examinador, UFMA, Codó)

Profª. Ma. Cinthia dos Santos Moreira
(3ª Examinadora UFMA - Codó)

SUMÁRIO

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PLANO DE ATIVIDADE.....	06
IDENTIFICAÇÃO DO RESIDENTE.....	06
1 INTRODUÇÃO	07
2 ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA.....	07
3 ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES.....	12
4 ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS.....	13
5 REGENCIA ESCOLAR.....	14
6 DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA.....	14
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS.....	20
APÊNDICES.....	30

**PROGRAMA DE
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
PLANO DE ATIVIDADE**

O Plano de Atividade do Residente corresponde ao planejamento das atividades a serem desenvolvidas para atender **as 440 horas exigidas como requisito para o cumprimento da residência**. O documento deve ser elaborado pelo residente, juntamente com o seu preceptor e ser homologado pelo docente orientador

IDENTIFICAÇÃO DO RESIDENTE

Residente:	Juciel Catuaba Zuleido	Nº Matrícula na IES	2015039346
IES/Código	548		
Curso	Licenciatura em Ciências Humanas/História		
Subprojeto/Código	5019		
Docente Orientador	Jonas Rodrigues de Moraes	SIAPE	2260744
Preceptor (a):	Iara Conceição Guerra de Miranda Moura		
Código/Escola (s)	Centro de Ensino Colares Moreira		

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O ENSINO DE HISTÓRIA NO CENTRO DE ENSINO
COLARES MOREIRA, CODÓ-MA**

RESUMO

O presente relatório do Programa Residência Pedagógica – PRP tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas no Centro de Ensino Colares Moreira – Escola Campo. O documento apresenta o Plano de Atividade do Residente, que detalha o planejamento das ações realizadas para cumprir as 440 horas exigidas na residência. O professor doutor Jonas Rodrigues de Moraes, do Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão – CCCO/UFMA, atuou como orientador docente, enquanto Iara Conceição Guerra de Miranda Moura foi a preceptora vinculada à escola campo. Salientamos a aplicação de práticas metodológicas no ensino de História, explorando a trajetória do Carnaval tanto mundialmente quanto no Brasil, até chegar ao nosso município, abordando seu surgimento, costumes e curiosidades. Acreditamos que essa expressão cultural se revela como uma ferramenta valiosa para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo. O foco principal deste trabalho é o contexto específico do Maranhão. É fato que o carnaval evoluiu para um evento histórico significativo, representando uma das identidades brasileiras e, especialmente, refletindo as tradições da região dos cocais maranhenses. Neste sentido, este relato de experiência visa destacar a importância dessa manifestação cultural como uma abordagem eficaz nas aulas de História do ensino médio no Centro de Ensino Colares Moreira. A utilização do carnaval como método de ensino é fundamental, pois auxilia os alunos na compreensão do contexto histórico e no desenvolvimento de uma análise crítica sobre essa rica atividade cultural. Esse relatório é composto dos seguintes itens: Introdução; 2 Atividades da residência desenvolvidas na escola (– extra sala de aula); 3 Atividades da residência desenvolvidas na

IES; 4 Atividades da residência desenvolvidas em outros espaços (outros espaços educacionais, como feiras, congressos, secretaria de educação, etc); 5 Regência escolar (obrigação carga horária de no mínimo 100 horas para homologação); 6 Descrição/cronograma das demais atividades desenvolvidas na escola; Considerações finais.

Palavras-chaves: Residência Pedagógica; Ensino de História; C. E. Colares Moreira; Codó-MA.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório do Programa Residência Pedagógica – PRP tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas no Centro de Ensino Colares Moreira – Escola Campo. Nele consta o Plano de Atividade do Residente corresponde ao planejamento das atividades que foram desenvolvidas para atender as 440 horas exigidas como requisito para o cumprimento da residência; teve como docente orientador o professor doutor Jonas Rodrigues de Moraes, vinculado ao Centro de Ciências de Codó, Universidade Federal do Maranhão – CCCO/UFMA, preceptora: Iara Conceição Guerra de Miranda Moura, vinculada a referida escola.

Destacamos a utilização de práticas metodológicas no ensino de História abordando a História do Carnaval no mundo e no Brasil até chegar no nosso município (surgimento, desenvolvimento, costumes e curiosidades). Consideramos a utilização dessa manifestação cultural como uma ferramenta valiosa para tornar o aprendizado mais dinâmico e significativo.

Como foco central, abordamos o contexto do Maranhão, especificamente. Sabemos que o carnaval se tornou um evento histórico marcante que simboliza a umas das identidades brasileira, particularmente essa manifestação marca também região dos cocais maranhenses. Assim, este relato de experiência busca evidenciar a relevância dessa atividade cultural como um método eficaz nas aulas de História do ensino médio no Centro de Ensino Colares Moreira. Essa aplicação do carnaval como metodologia se mostra essencial, pois contribui para que os discentes compreendam o período histórico e desenvolvam uma análise crítica a respeito sobre essa atividade cultural.

2 ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA (– extra sala de aula)

2.1 Descrição da Atividade

Mostramos nesse relatório as análises da trajetória do Carnaval, tanto globalmente quanto no Brasil, até sua chegada em nossa cidade, incluindo sua emersão, tradições e fatos interessantes. Assim como em diversas partes do Brasil, Codó também possui sua própria trajetória registrada na história do carnaval.

Essa expressão cultural inclui a participação de várias gerações de moradores, que, ao longo do tempo, deram continuidade à tradição do carnaval, incorporando novas influências e costumes provenientes das diversas culturas que sempre estiveram presentes em nosso município. É importante lembrar, porém, que muitos desses participantes já são idosos.

A tradição do carnaval em Codó está entrelaçada com a própria trajetória do município. Sua origem remonta ao período em que Codó era apenas uma modesta vila, com poucas casas que eram gentilmente abertas pelos proprietários para acolher amigos e vizinhos. Contudo, o povo, assim como faz atualmente, ocupava as ruas para celebrar, criando suas próprias fantasias, máscaras e ritmos.

Os festejos de carnaval em Codó, no início, se estendiam por três dias. A presença de confetes, serpentinas e uma boa dose de lança perfume (rodol) contribuía para um ambiente festivo, trazendo um toque vibrante à celebração. As máscaras, os fofões e os palhaços adicionavam um ar de inocência e descontração ao evento profano em Codó. Durante o carnaval, destacavam-se os blocos e as marchinhas, muitas vezes ingênuas, mas em outras ocasiões mais picantes. As fantasias, por sua vez, podiam ser exóticas, caricatas ou luxuosas, sempre cativando os foliões e conferindo um brilho especial à festividade carnavalesca (Serra, 2019). Desse modo:

Os folguedos momescos em Codó inicialmente duravam três dias. Havia confetes, serpentinas e muito lança perfume (rodol), que promoviam um clima de alegria e dava um colorido especial à festa. As máscaras, os fofões, e os palhaços traziam o ar de infantilidade e o clima de descontração para festa profana em Codó. Havia no carnaval de Codó, os blocos e as marchinhas, as vezes ingênuas, as vezes picantes. Havia também as fantasias exóticas, caricatas ou de luxo que sempre encantavam os foliões e davam brilhantismo a festa carnavalesca (Ibidem).

Destacamos a orquestra que tinha como referência “Mestre Braguinha” na qual tocava marchinhas que são lembradas até hoje. Para o professor memorialista João Batista Machado as letras mostravam os acontecimentos sociais da época, outras eram utilizadas como grito de

protesto como exemplo ressaltavam a falta de habitação popular, dessa maneira o povo evidenciava seus sentimentos contra as ações de despejos.

Nos antigos carnavais de Codó existiam pessoas que pelo seu entusiasmo carnavalesco tornaram-se figuras marcantes na folia codoense, sem eles a festa perdia o calor da animação. Os aficionados do carnaval eram; Honorino Silva, Nagib Buzar, Cazé Almeida, Alcebíades Silva (Marjozinho), e o primeiro Rei Momo que Codó conheceu, Virgílio Firmo da Silva. (Serra, Op.cit., 2019).

Durante o passar do tempo, os Clubes recreativos e Culturais organizaram os bailes carnavalescos na qual nos três dias dedicavam a folia. Entretanto, as músicas (marchinhas) fazem parte e continuam até os dias de hoje. Os blocos de carnaval ocupavam as ruas, ocorreram também o surgimento de novos blocos e novos personagens em que as narrativas orais da sociedade codoense registram suas passagens na história do carnaval da cidade.

Cabe ressaltar que os blocos sempre marcaram presença no carnaval codoense, Serra (2019) enfatiza que alguns blocos “[...] tiveram vida ativa muito curta, outros permaneceram em atividade por muito mais tempo, teve até os que foram transformados em escolas de samba”. Na tabela a seguir mostra alguns blocos de Codó.

Quadro I - DESTAQUES DOS ANTIGOS CARNAVAIS CODOENSES

Bloco e foliões	Descrição
Senhor Brás	Com sua tradicional fantasia de estopa e pintura de carvão, símbolo do bloco do sujo;
Senhor Marcelo Augusto Cruz	Com suas fantasias criativas e luxuosas que conquistaram vários concursos;
Senhor José Ribamar Alves da Silva (Dedé do Banco)	com a sua bicicleta “saca rolha” uma homenagem a uma marchinha de carnaval da época;
Senhor Evandro do Correio	com o seu tradicional Fofão, responsável pela difusão da fantasia na cidade

Fonte construída a partir do Serra (2019).

Serra (2019) destaca os bailes carnavalesco nos clubes do município de Codó:

Quadro II - OS PRIMEIROS CLUBES CODOENSES ONDE FORAM REALIZADOS BAILES DE CARNAVAL:

Clubes	Descrição
Cassino	Funcionou na Praça Palmério Cantanhede na Cidade Alta;
Aquele Abraço	Funcionou na Praça do Cinema na Cidade Baixa
União Artística Operaria codoense	Localizada à Praça Alcebíades Silva Centro, tinha como público a classe média baixa da cidade, com acesso garantido aos operários e negros;
Centro Operário Codoense	Localizado à Rua Professor Fernando Carvalho Centro –, tinha como público a classe média baixa da cidade, com acesso garantido aos operários e negros;
Clube Recreativo e Cultural Guarapary	Localizado à Avenida Augusto Texeira – Bairro São Sebastião – Cidade alta, - tinha como público preferencial a classe média alta da cidade, não negros.

Fonte construída a partir do Serra (2019).

Serra (2019) relata que com o passar dos anos os blocos carnavalescos de Codó começaram ocorrer um processo de organização, surgindo assim os primeiros blocos organizados:

Quadro III – OS PRIMEIROS BLOCOS ORGANIZADOS DO CARNAVAL DE CODÓ:

Blocos	Organizadores
“O Democrático”	Organizado pela Professora Ivete Araújo
“Última Hora”	Organizado por Francisco Lopes da Silva (Chico Lopes);
“o Vencedor”	Organizado por Francisco Dias Carneiro (Paulo do Joca)

Fonte construída a partir do Serra (2019).

Os blocos populares também deram a sua contribuição ajudando no crescimento do carnaval da cidade: arrastão do Bita que tinha como temática Havaí, que usavam trajes fazendo referências ao seu tema, referido bloco era organizado pelo Mestre Bita do Barão.

O bloco das Bonecas era outra organização carnavalesca que os foliões saiam pelas ruas vestidos de bonecas, consistia em uma forma de homenagear as mulheres, o bloco continua saindo pelas ruas até hoje. Organizado pelo Senhor Raimundo Guimarães Cruz (Seu Guimarães). O bloco os sujos que a criatividade era livre e não tinha uma organização temática a ser seguida (SERRA,2019).

Segundo Serra (2019), com passar dos anos os blocos carnavalescos da cidade, passaram por uma metamorfose deixando de serem blocos organizados, se tornando escolas de samba devido a sua notoriedade e crescimento, pois a cada ano mais foliões se interessavam em

participar dos blocos. Percebendo essa dinâmica de crescimento e a vontade de abranger mais temas de maneira que causassem impacto na sociedade com os novos temas que seria abordado em seus desfiles. Os seguintes blocos passaram a serem escolas de sambas: Academia do Samba, Estrela do Oriente, Unidos de São Sebastião, Favela do Samba, Salgueiro do Ritmo, Águia do Samba e Abades.

Soihet (1998) pontua que as escolas de samba são a síntese das manifestações carnavalescas anteriores, dos blocos, dos clubes e das grandes sociedades e, além disso, são o exemplo de interpenetração de elementos da cultura dominante e popular.

Com o passar dos anos Serra (2019) afirma que o carnaval em nossa cidade não conseguiu acompanhar as transformações tecnológicas, e por isso vem perdendo espaços cada vez mais, restando apenas o saudosismo de algo que já foi tão glorioso e que marcou muitas gerações.

Quanto ao carnaval da atualidade no município de Codó, não há muito a ser dito, o saudosismo e o tradicional vem perdendo a batalha para a modernidade e a tecnologia. O carnaval com as orquestras tocando marchinhas nos clubes deu lugar para os trios elétricos com bandas de axé e paredões de som gigantescos nas ruas, os blocos tradicionais e as escolas de samba deram lugar para os blocos alternativos, as fantasias deram lugar aos abadás, o certo é que, a cada ano o carnaval se renova levando multidões para as ruas de Codó. (Ibidem).

A escola de samba Os Abad's se consagrou campeã mais uma vez no Carnaval de Codó de 2006. O tema que a escola apresentou foi “Ecologia e Meio Ambiente, Conhecer para Preservar”. Tradicional do bairro São Benedito, a escola contou com duzentos integrantes, um número maior do que no ano passado. (O Estado-MA, 2006).

O desfile da campeã conquistou nota dez de todos os jurados em seis dos nove quesitos avaliados. A escola Abad's obteve a nota máxima nas categorias de mestre-sala e porta-bandeira, comissão de frente, samba-enredo, bateria, ala das baianas e alegorias. Com as outras notas, totalizou oitenta e oito pontos. Este é o sexto ano seguido que a escola se torna campeã do Carnaval codoense¹. (Ver anexo 1).

¹ Apenas duas escolas de samba desfilaram em Codó. O desfile das escolas de samba também é atração no carnaval de Codó. Mas apenas duas agremiações desfilaram este ano. O vídeo 2:04 é do JMTV 1ª Edição. Globoplay 30 de mar. de 2018. Disponível em:< <https://globoplay.globo.com/v/3970753/>>. Acesso em: 12/10/2024.

Vale salientar nesse item que o período da realização da atividade foi em 27/02/2019, com a quantidade de 6 horas. Tratamos da abordagem sobre a História do Carnaval no mundo e no Brasil até chegar no nosso município (surgimento, desenvolvimento, costumes e curiosidades).

Em outra atividade o período de realização ocorreu em 11/03/2019, com a quantidade de 6 horas, e consistiu em dinâmica educativa sobre a história da escola utilizando as fontes históricas da própria instituição (fotos, atas, documentos antigos). Depois foi organizado um questionário para testar os conhecimentos da sala sobre a escola. A partir da pontuação de cada sala, o campeão ganhará um prêmio.

3 ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES

Descrição da Atividade	Período da realização da atividade	Quantidade de horas
Reunião para elaboração do evento do Residência Pedagógica.	27/09/2018	2 horas e 30
Evento do Residência Pedagógica.	03/10/2018	2 horas e 30
Reunião com Docente Orientador, Preceptores e Residentes.	10/10/2018	2 horas e 30
Reunião com Docente Orientador, Preceptores e Residentes.	24/11/2018	2 horas e 30
Reunião com Docente Orientador, Preceptores e Residentes.	05/12/2018	2 horas e 30
Reunião sobre o relatório parcial do Residência Pedagógica.	23/01/2019	2 horas e 30
Discussão sobre a BNCC	13/02/2019	2 horas e 30
Estudo dirigido. Tema: didática e de ensino de História.	13/03/2019	2 horas e 30
Reunião para planejamento de aulas	06/03/2019	2 horas e 30
Reunião para planejamento de aulas	13/03/2019	2 horas e 30
Estudo dirigido. Tema: ofício de mestre: imagens e autoimagens de professores.	20/03/2019	2 horas e 30
Estudo dirigido, Tema: o ensino de História e seu currículo.	27/03/2019	2 horas e 30
Estudo dirigido, Tema: Canção Popular Brasileira e ensino de História.	03/04/2019	2 horas e 30
Reunião para planejamento de aulas	10/04/2019	2 horas e 30
Reunião para planejamento de aulas	17/04/2019	2 horas e 30
Estudo dirigido, Tema: Discussão sobre a produção do relatório do Residência Pedagógica	24/04/2019	2 horas e 30
Reunião para planejamento de aulas	08/05/2019	2 horas e 30

planejamento de aulas Reunião para planejamento de aulas	15/05/2019 22/05/2019 29/05/2019 05/06/2019 12/06/2019 19/06/2019 26/06/2019 03/07/2019 10/07/2019 21/08/2019 28/08/2019	2 horas e 30 2 horas e 30
Reunião para planejamento de aulas Reunião para planejamento de aulas Estudo dirigido, Tema: Novos temas nas aulas de História	04/09/2019 11/09/2019 18/09/2019	2 horas e 30 2 horas e 30 2 horas e 30
Estudo dirigido, Tema: Fontes Históricas e fontes audiovisuais-História e Cinema	25/09/2019	2 horas e 30
Ensinando História do Brasil: Trajetórias de Percursos	02/10/2019	2 horas e 30
Debate do filme: O Silêncio dos Homens Reunião para planejamento de aulas Reunião para planejamento de aulas Reunião para planejamento de aulas	09/10/2019 16/10/2019 23/10/2019 30/10/2019	2 horas e 30 2 horas e 30 2 horas e 30 2 horas e 30
Reunião para planejamento de aulas Reunião sobre o encerramento do Programa Residência Pedagógica-SEMID(Seminário de Iniciação Docente)	06/11/2019 13/11/2019	2 horas e 30 2 horas e 30
Reunião sobre o encerramento do Programa Residência Pedagógica-SEMID(Seminário de Iniciação Docente) Reunião para planejamento de aulas	01/12/2019 03/12/2019	2 horas e 30 2 horas e 30
Socialização do Residência Pedagógica Reunião para planejamento de aulas Reunião para planejamento de aulas	04/12/2019 11/12/2019 18/12/2019	5 horas 2 horas e 30 2 horas e 30
Descrição da Atividade	Período da realização da atividade	Quantidade de horas
Seminário de Iniciação Docente –SEMID	04/12/2019	40 horas
10 horas de evento		
10 horas de preparação para o evento		
10 horas de oficinas		
05 horas de atividades nas escolas		
05 horas de reuniões para organização das atividade nas escolas.		

4 ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS (outros espaços educacionais, como feiras, congressos, secretaria de educação, etc)

Descrição da Atividade	Período da realização	Quantidade de horas
------------------------	-----------------------	---------------------

	da atividade	
Seminário de Iniciação Docente –SEMID	04/12/2019	40 horas
10 horas de evento		
10 horas de preparação para o evento		
10 horas de oficinas		
05 horas de atividades nas escolas		
05 horas de reuniões para organização das atividades nas escolas.		

Total de 440 hora

5 REGENCIA ESCOLAR (carga horária de no mínimo 100 horas para homologação)

- Código/Nome da(s) Escola (s): Centro de Ensino Colares Moreira
- Etapas de atuação: Ambientação e imersão.
- Quantidade de turmas nas quais atuou: 1
- Quantidade de alunos (somar os alunos, quando houver mais de uma turma):

A regência escolar como uma das etapas do Programa Residência Pedagógica se torna necessário para compreensão de uma efetiva prática docente, que vão desde o planejamento de aulas até a execução da aula. Desse modo, é pertinente especificar que todo o momento da regência abre possibilidade para a reflexão e desenvolvimento da aprendizagem de saberes docentes. Esse momento também é formativo porque se observa as metodologias dos professores titulares bem como passa-se compreender as carências existentes na escola.

Esse item regência escolar consta do seguinte relato: Descrição da Atividade, Período da realização da atividade, Quantidade de horas, Conteúdos trabalhados, Metodologias e didáticas utilizadas. (ver anexo 2).

6 DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA.

O período, durante as primeiras reuniões desenvolvidas no programa, houve a socialização por meio da realização de reuniões entre o coordenador pedagógico, os preceptores e os residentes, esse período de socialização tinha uma carga horária de 25 horas a serem cumpridas. E na primeira etapa tramamos especificamente do andamento do projeto (como se

daria, como distribuir os residentes nas escolas, como funcionaria a ambientação etc.) e depois como desenvolveríamos as atividades.

Aqui relataremos sobre o período de ambientação e as atividades desenvolvidas na Escola Campo. Nesse período de ambientação, que se constitui de 60 horas, tivemos, eu e outros residentes, a oportunidade de começar nosso primeiro contato com a escola-campo. Assim, aproveitamos para entender a dinâmica geral dela, depois de sermos apresentados aos funcionários. Percebemos, primeiramente, que a escola é muito antiga, sendo uma das primeiras da cidade. Nesse sentido, ela possui várias dificuldades em termos de estrutura. Parte do prédio, inclusive, é tombado e não pode ser transformado.

Percebemos também que apesar de ser deficitária, ela possui uma biblioteca com um acervo considerável que pode ser utilizado pelos alunos, além de conter um laboratório para aulas de Química. No período de ambientação, entretanto, vimos o pouco uso por parte dos discentes da biblioteca. Ao adentrar nos banheiros, por exemplo, vimos o quão degradado eles são, pois há infiltração, equipamentos quebrados e falta de zelo por parte dos usuários. As salas de aula são ventiladas com poucos ventiladores (em média 2) e possui um quadro branco e umde giz. Os equipamentos disponíveis são poucos. Com um total de 3 data-shows e 2 caixasde som, a secretária nos conta que há muita demanda em relação aos aparelhos, o que tornanecessário o agendamento para sua aquisição.

Em contato com os dados da escola, é perceptível a grande quantidade de demanda que há em relação à ela, pois na cidade existem poucas escolas de ensino médio, considerando-sea população. A escola-campo, também, encontra-se num local estratégico, que é o centro da cidade. Há merenda regular, mas dois dias da semana são poupados para reservar e suprir todo o mês.

Depois de conhecermos melhor a escola, partimos para a observação das aulas da nossa preceptora na instituição. Percebemos, com isso, as dificuldades enfrentadas pelos professores na escola-campo, vistas, por exemplo, na falta equipamentos e meios para a realização de atividades mais dinâmicas até no desrespeito dos alunos para com a autoridade da professora. Nesse tempo, também, já começamos a pensar as possíveis atividades que poderiam ser desenvolvidas.

Enfim, esse período que antecedeu a regência e a participação mais profunda nas atividades da escola nos serviu como uma base para as próximas atividades. Pois podemos conhecer a dinâmica da escola, sua estrutura, os perfis dos alunos, dos funcionários, enfim,

toda a escola. Há, percebemos, um grande déficit em todos os sentidos nas atividades da escola-campo. Planejamento, coordenação de atividades, estrutura e diálogo entre as partes precisam melhorar.

Em 10 de outubro de 2018, foi feita apresentação dos Residentes na escola campo dando assim o início da nossa jornada como residente no Centro de Ensino Colares Moreira na cidade de Codó – MA. Nos apresentamos no turno vespertino (à tarde). Assim, após nossos primeiros passos na ambientação, começamos a desenvolver algumas rodas de conversas, a fim de analisar como andavam as atividades e como poderíamos utilizar a carga horária. Foi proposto pelo coordenador, por exemplo, que poderíamos, a depender do nosso gosto, usar músicas como método pedagógico e como meio de deixar as aulas mais dinâmicas e intuitivas.

A partir das colocações dos residentes, e com o auxílio do orientador, as rodas de conversas objetivavam o desenvolvimento de discussões sobre as condições encontradas pelos residentes na escola-campo. Assim, então, buscou-se estabelecer meios para melhorar os problemas encontrados e meios para revertê-los.

Em 17 de outubro de 2018, no 5º e 6º horário no 3º ano B. Foi feita a aplicação de uma prova em forma de Simulado de revisão do Enem 2016 para os alunos responderem e se preparem para o Enem 2018, no qual abrangia prova de linguagens, códigos e suas tecnologias e redação.

Neste dia 19 de outubro de 2018, no 3º ano B no 2º horário aplicou uma prova em forma de Simulado de revisão do Enem 2016 para os alunos responderem e se preparem para o Enem 2018, no qual abrangia prova de Ciências Humanas e suas tecnologias.

No 3º,4º e 5º horário no 1º ano D deu uma aula de revisão sobre o Império Romano, depois falou sobre os patrícios (tinham poder econômico e político), plebeus (eram pobres e não tinham posse de terra), clientes(não tinham terra, eram dependentes dos patrícios, faziam favores para os patrícios, eram capangas pagos para matarem) e os escravos (devedores, perdiam a guerra); sobre permanências na história: preconceito, escravidão, violência, feminicídio, machismo; sobre escravidão moderna: sexual, prostituição, relatos em novelas como Salve Jorge da Globo, nas fabricas, nas industrias , nos cortes de cana; sobre violência física, verbal e oral; sobre a política em Roma na qual no período Monárquico as mulheres não tinham poder político; sobre a política do pão (distribuição de bens materiais como política assistencialista) e circo fazem para demonstrar seu carisma e pedir apoio e voto político(festa

que os políticos). Funcionou como um legado para os novos políticos que agem com sua popularidade populismo com interesse pela imagem. Passei uma atividade para casa na p.165 e depois falou sobre as oficinas que seriam apresentadas nos dias 23 e 24 quanto apresentação dos grupos.

No dia 05 de outubro de 2018 no 1º e 2º horário no 2º ano C foi passado questões de História-Ciências Humanas, do Enem 2018 para serem debatidas e respondidas. No 3º e 4º horário no 2º ano A foi passado questões de História-Ciências Humanas, do Enem 2018 para serem debatidas e respondidas. No 5º e 6º horário no 2º ano B foi passado questões de História-Ciências Humanas, do Enem 2018 para serem debatidas e respondidas.

Em 19 de novembro de 2018, no 1º e 2º horário no 3º ano B foi passado questões de História-Ciências Humanas, do Enem 2018 para serem debatidas e respondidas. No 1º ano D, no 3º,4º e 5º horário a professora de continuidade perguntando aos alunos sobre os romanos; e falou sobre o casamento entre os nobres p.165 e pediu que os alunos respondessem as questões A, B e C do livro (Marco César Pellegrini-1º ano, coleção contato história).

Depois dei visto nas questões no caderno de cada aluno e corrigiu-a juntamente com eles. Depois ministrei a no capítulo 8 sobre o Cristianismo, Islamismo e Judaísmo, no qual focalizou na expansão do Islamismo p,171, falando sobre o islamismo hoje no brasil, os 5 pilares do Islã; as polemicas; os xiitas e sunitas e finalizou dizendo que na próxima aula iria passar um filme (Mil e uma noite) e passou uma atividade para casa na p.186 e 187-questoes 8 e 9.

No dia 12 de novembro de 2018 ministrei aula no 2º ano C nos dois primeiros horários, e no 3º e 4º horário no 2º ano, falando sobre as Treze colônias: migrantes ingleses; a guerra dos 7 anos; as leis intoleráveis; o chá de Boston; os nativos da América do Norte; a religião politeísta; a Declaração de Independência ocorrida em 04 de julho de 1776.

No 5º e 6º horário no 2º ano B, falou sobre os Estados Unidos da América como grande potência; as 13 colônias inglesas do Norte e do sul. E depois passou uma atividade de 5 questões para ser respondida em sala de aula

Em 21 de novembro de 2018 no 3º ano A, no 5º e 6º horário, fizemos resolução de questões de história do Enem 2018.

Em 23 de Novembro de 2018 no 3º,4º e 5º horário no 1º ano D falou sobre o texto O papel da mulher no Islamismo e fez uma reflexão da frase de Malala: uma criança um professor um livro e uma caneta pode mudar o mundo. Depois passou atividade para ser feita em sala

p.187; Islamismo, sunitas, xiitas, os 5 pilares, profeta de ala, diferença entre Roma e Arábia Saudita, e as dificuldades de Maomé na expansão do Islamismo. Falou sobre uma atividade cultural sobre o Dia da Consciência Negra e sobre uma produção de maquetes no cap. 9.

Nos seguintes dias realizamos as últimas provas de história com os alunos sobre os conteúdos ministrados em sala de aula

- **07/12/2018** – prova no 2º ano A
- **07/12/2018** – prova no 2º ano B
- **10/12/2018** – prova no 3º ano A
- **12/12/2018** – entrega de prova no 3º A ano e atividade de reposição.

No dia 14 de dezembro de 2018 fizemos uma atividade de recuperação com os alunos do 3º ano B e do 1º D que não conseguiram a nota necessária para poder obter a aprovação no final do ano letivo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica – PRP foi fundamental nas vidas acadêmicas dos estudantes brasileiros, especialmente dos discentes do Centro de Ciências de Codó, Universidade Federal do Maranhão – CCCO/UFMA. Além da bolsa que possibilitava a permanência e a superação da evasão no curso, o Residência Pedagógica – RP permitiu a ambientação na escola campo – Centro de Ensino Colares Moreira, regência, entre outras e sobretudo a dimensão do exercício da docência.

O cumprimento das 440 horas exigidas pelo RP colaborou de forma significativa para formação docente de todas/os estudantes residentes do Curso de Ciências Humanas / História porque alargou nossa compreensão intelectual, pesquisador e especialmente de ser professor de História.

O resultado do RP foi alcançado na medida em que utilizamos referências teóricas e aplicação de práticas metodológicas no ensino de História, uma vez que exploramos a temática sobre o Carnaval na cidade de Codó, isso nos fez conhecer também essa manifestação em nível mundial e de Brasil. Por meio desse conteúdo abordamos o surgimento, costumes e curiosidades sobre a prática carnavalesca na cidade.

Os itens que compõem esse relatório mostram nossa imersão no programa Residência Pedagógica, bem como a importância do referido programa para muitos graduandos em nível de Brasil, Maranhão e particularmente na UFMA de Codó. Enfim, a passagem pelo RP possibilitou a compreensão sobre a educação pública brasileira e os desafios que docentes e discentes devem enfrentar cotidianamente para superar as dificuldades que aparecem, ao mesmo tempo lutar para que a escola pública seja gratuita, plural, democrática e de qualidade.

REFERÊNCIAS

Imirante.com / O Estado-MA. **Os Abad's é a campeã de Codó.** Disponível em: <<https://imirante.com/oestadoma/noticias/2006/03/02/os-abads-e-a-campea-de-codo>>. Acesso em 12/10/2024.

JMTV 1ª Edição. Globoplay 30 de mar. de 2018. **Apenas duas escolas de samba desfilaram em Codó.** vídeo 2:04. Disponível em:< <https://globoplay.globo.com/v/3970753/>>. Acesso em: 12/10/2024.

PELLEGRINI, Marco César, DIAS, Adriana Machado, GRINBERG, Keila. **Contato História.** 1.ed.-São Paulo: Quinteto Editorial, 2016.- (Coleção #contato história 1º, 2º e 3º ano)

SERRA, Augusto. **Um pouco da história do carnaval de Codó.** In: Blog do Marcos Silva, 2019. Disponível em: <<https://blogdomarcosilva.com.br/por-augusto-serra-um-pouco-da-historia-do-carnaval-de-codo/>>. Acesso em: 11/10/2024.

SOIHET, R. **A subversão pelo riso.** Rio de Janeiro: FGV, 1998. 198 p.

ANEXOS

Anexo I – Imagem 1: Escola de Samba – Unidos de São Sebastião (Carnaval em Codó-MA)

Fonte: <https://blogdomarcosilva.com.br/por-augusto-serra-um-pouco-da-historia-do-carnaval-de-codo/>

Ver anexo 2 – 5 REGENCIA ESCOLAR

Descrição da Atividade	Período da realização da atividade	Quantidade de horas	Conteúdos trabalhados	Metodologias e didáticas utilizadas
Recepção dos alunos	11, e 15 de fevereiro de 2019	4 horas	Visita a Escola Campo	Dinâmicas, apresentações, bem-vindos, direitos e deveres na escola.
Recepção dos alunos	13 de fevereiro de 2019	4 horas	Visita a Escola Campo.	Dinâmicas, apresentações, bem-vindos, direitos e Deveres na escola.
Recepção dos alunos	15 de fevereiro de 2019	4 horas	Visita a Escola Campo.	Dinâmicas, apresentações, bem vindos, direitos e Deveres na escola.
Aula no 2º ano A,B e C sobre as mulheres	8 de março de 19	6 horas	Mulheres	Aula interativa e dialogada

Avaliação diagnóstica com o intuito de verificar o nível de conhecimento da turma do 2º ano A.	15/02/2019	2 horas	Introdução à História; objeto de estudo; fontes históricas; e divisão da História.	A atividade foi desenvolvida de forma conversada, por meio da verificação oral dos conhecimentos dos alunos.
Avaliação diagnóstica com o intuito de verificar o nível de Conhecimento da turma do 2º ano B e do 2º ano C.	18/02/2019	4 horas	Introdução à História; objeto de estudo; fontes históricas; e divisão da História.	A atividade foi desenvolvida de forma conversada, por meio da verificação oral dos conhecimentos dos alunos.
A industrialização e a expansão imperialista no 3º ano A e B	19/03/2019	2 horas	A Segunda Revolução Industrial; As transformações no cotidiano; O cotidiano urbano.	Aula expositiva, dialogada e interativa com utilização de imagens relacionadas ao tema.
A industrialização e a expansão imperialista no 3º ano A e B	26/03/2019	2 horas	Proposta de reorganização social; socialismo, anarquismo e positivismo. O imperialismo; Ideologias imperialistas	Aula expositiva, dialogada e interativa com utilização de imagens relacionadas ao tema.
Revisão para a Prova Bimestral, A industrialização e a expansão imperialista no 3º ano A e B.	02/04/2019	2 horas	A Segunda Revolução Industrial; As transformações cotidianas; O cotidiano urbano. Proposta de reorganização social; socialismo, anarquismo e positivismo. O imperialismo; Ideologias imperialistas	Exercício de revisão

A Primeira República no 3 ano A e B.	16/04/2019	2 horas	O final do período monárquico; O poder das oligarquias; os imigrantes no Brasil	Aula expositiva, dialogada.
A Primeira República no 3 ano A e B.	23/04/2019	2 HORAS	A modernização das cidades; O projeto de regeneração; os movimentos Populares;	Aula expositiva, dialogada e interativa.
A Primeira República no 3 ano A e B.	30/04/2019	2 horas	O final do período monárquico; O poder das oligarquias; os imigrantes no Brasil: A modernização das cidades; O projeto de regeneração; Os movimentos Populares;	Revisão e exercício do livro
A grande Guerra ea Revolução Russano 3 ano A e B.	03/05/2019	2 horas	Antecedentes da guerra; A Primeira Guerra Mundial	Interativa e dialogada
A grande Guerra ea Revolução Russano 3 ano A e B.	10/05/2019	2 horas	O Império Russo; A Revolução Bolchevique de 1917	Aula expositiva, e dialogada.
A grande Guerra ea Revolução Russano 3 ano A e B.	17/05/2019	2 horas	Antecedentes da guerra; A Primeira Guerra Mundial; O Império Russo; A Revolução Bolchevique de 1917	Seminário para avaliar a aprendizagem dos alunos
Dia da mulher no 3 ano A e B.	24/05/2019	2 horas	Debate sobre o dia da mulher; história, movimentos sociais, conquistas e atualidades	Aula dialogada e interativa, avaliando a participação dos alunos em sala de aula e na produção de uma Redação sobre O tema
O Período entre Guerras no 3 ano Ae B.	31/05/2019	2 horas	A Europa no pós-guerra; EUA, nova potência (as linhas de	Aula expositiva, dialogada e

			montagens, o americanway o life)	interativa, avaliando a participação dos alunos em sala de aula.
O Período entre Guerras no 3 ano Ae B.	07/06/2019	2 horas	Os EUA e a Intolerância no pós-guerras; A Grande de Pressão; O socialismo Na União Soviética; Intervenção estatal dosEUA.	Aula expositiva, dialogada e interativa, avaliando a participação
O Período entre Guerras no 3 ano Ae B.	14/06/2019	2 horas	O fascismo na Itália; Onazismo na Alemanha;	Aula dialogada, expositiva e participativa
O Período entre Guerras no 3 ano Ae B.	24/06/2019	2 horas	A Europa no pós-guerra; EUA, nova potência (as linhas de montagens, o americanway o life); Os EUA e a Intolerância no pós-guerras; A Grande de Pressão; O socialismo Na União Soviética; Intervenção estatal dosEUA; O fascismo na Itália; O nazismo na Alemanha;	Revisão e atividade para testar o aprendizado.
A conquista e acolonização portuguesa na América no 2 Ano A	05/08//2019	2 horas	O início da exploração;o início da colonização;A França Antártica.	Aula expositiva edialogada
A conquista e a colonização portuguesa na América no 2 Ano A	12/08/2019	2 horas	França Equinocial; Africanos no Brasil; osengenhos de açúcar; osholandeses no Nordeste; a sociedade Colonial urbana.	Aula expositiva e dialogada
A conquista e acolonização portugues na América no 2 Ano A	19 /08/2019	2 horas	O início da exploração; o início da colonização a França Antártica; a França Equinocial;	Atividade e revisão

			Africanos no Brasil; os engenhos de açúcar; os holandeses no Nordeste; a sociedade colonial urbana.	
A expansão das fronteiras da colônia no 2º Ano A	26/08/2019	2 horas	Um período de crise; as drogas do sertão e a expansão da pecuária; o bandeirantismo; A exploração do ouro; o tropeirismo; as reformas pombalinas; a sociedade do ouro; a resistência africana.	Aula dialogada e participativa
A expansão das fronteiras da colônia no 2º Ano A	02/09/2019	2 horas	A exploração do ouro; o tropeirismo; as reformas pombalinas; a sociedade do ouro; a resistência africana.	Aula expositiva, interativa e dialogada
O Iluminismo no 2º Ano A	09/09/2019	2 horas	O que foi o Iluminismo; A luz da razão; A crítica ao Absolutismo; A crítica à Igreja; A Enciclopédia; O liberalismo;	Aula interativa e dialogada. Atividade do livro
Iluminismo no 2º Ano A	16/09/2019	2 horas	O que foi o Iluminismo; A luz da razão; A crítica ao Absolutismo; A crítica à Igreja; A Enciclopédia; O liberalismo;	Seminário

Iluminismo	23/09/2019	2 horas	O que foi o Iluminismo; A luz da razão; A crítica ao Absolutismo; A crítica à Igreja; A Enciclopédia; O liberalismo;	Documentário
Iluminismo	30/09/2019	2 horas	O que foi o Iluminismo; A luz da razão; A crítica ao	Atividade do livro

			Absolutismo;A crítica à Igreja; A Enciclopédia; O liberalismo;	
Iluminismo	07/10/2019	2 horas	O que foi o Iluminismo;A luz da razão; A crítica ao Absolutismo;A crítica à Igreja; A Enciclopédia; O liberalismo;	Revisão
Iluminismo	21/10/2019	2 horas	O que foi o Iluminismo; A luz da razão; A crítica ao Absolutismo; A crítica à Igreja; A Enciclopédia; O liberalismo;	Prova
Iluminismo	04/11/2019	2 horas	O que foi o Iluminismo;A luz da razão; A crítica ao Absolutismo;A crítica à Igreja; A Enciclopédia; O liberalismo;	Recuperação
Revolução Americana no 2 ano A	11/11/2019	2 horas	As Treze Colônias Inglesas; Os povos nativos; A mão de obra africana;	Aula dialogada e interativa
Consciência negra no 2 ano A	18/11/2019	2 horas	Martin Luther King Jr.	Filme: Selma, uma luta pela igualdade
Consciência negra no 2 ano A	25/11/2019	2 horas	Personalidades negrasno Brasil: políticos, jornalistas, Miss Brasil,Jogadores de futebol	Aula expositiva, interativa e dialogada. Texto Dissertativo-argumentativo sobre: A vida dos negros após a Abolição da escravidão.

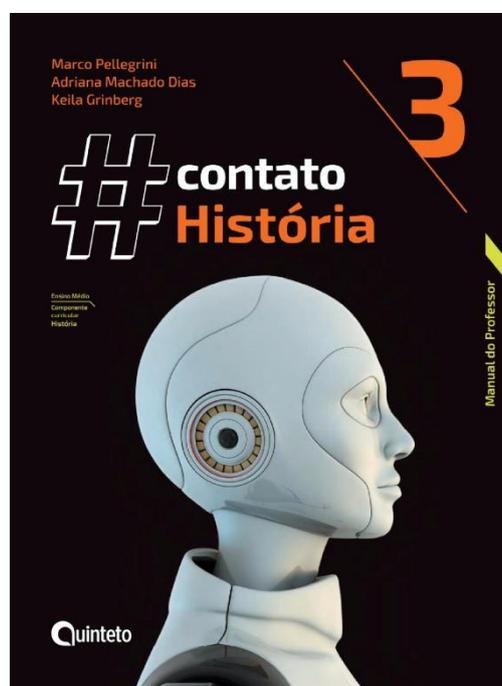
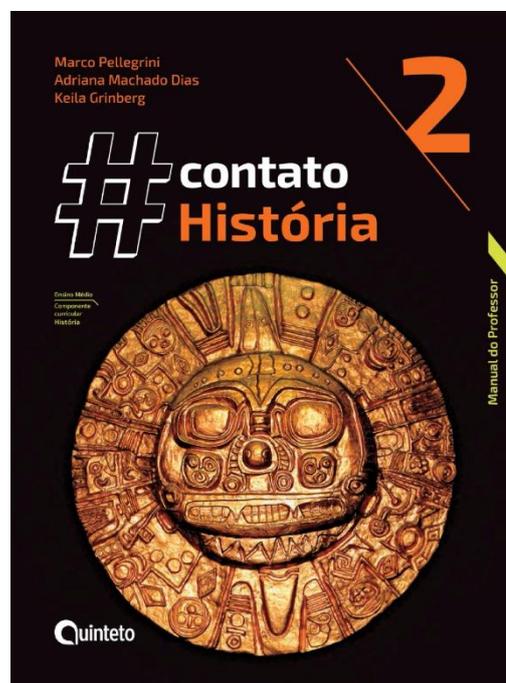
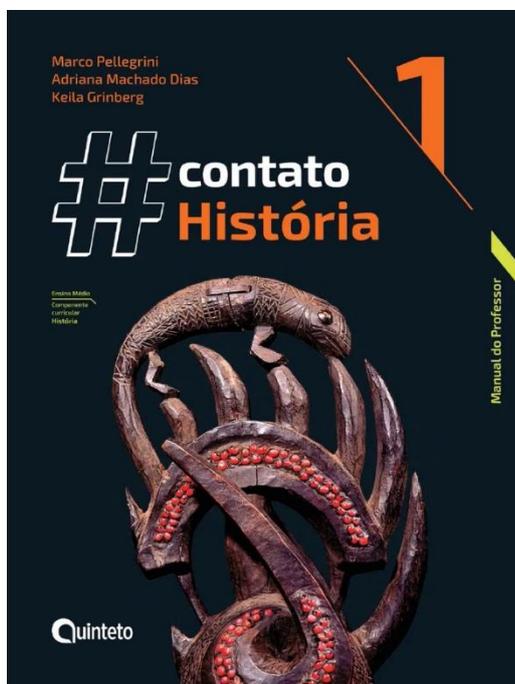
Revolução Americana	02/12/2019	2 horas	Os antecedentes da independência; A Caminho da Independência; A organização do novo Estado.	Aula interativa e dialogada.
Revolução Americana	09/12/2019	2 horas	As Treze Colônias Inglesas; Os povos nativos; A mão de obra africana; Os antecedentes da independência; A caminho da Independência; A organização do novo Estado.	Revisão
Revolução Americana	16/12/2019	2 horas	As Treze Colônias Inglesas; Os povos nativos; A mão de obra africana; Os antecedentes da independência; A caminho da Independência; A organização do novo Estado.	Prova
Projeto de Ciência	18 e 19/12/2019	8 horas		Projeto
Revolução Americana	23/12/2019	2 horas	As Treze Colônias Inglesas; Os povos nativos; A mão de obra africana; Os antecedentes da independência; A caminho da Independência; A organização do novo Estado.	Recuperação

PLANOS DE AULA

<p>NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Centro de Ensino Colares Moreira. NOME DA DISCIPLINA: História</p> <p>PROFESSOR: Juciel Catuaba Zuleido</p> <p>Turma: 3º ano A / Ensino Médio /Turno: Matutino Data: 19/03/2019</p> <p>Tempo Previsto: 90 min.</p>
<p>1 - Tema da Aula: A industrialização e a expansão imperialista</p>
<p>2 - Objetivos Operacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo de industrialização e expansão imperialista; • Compreender como se deu esse processo; • Identificar os acontecimentos e sua repercussão.
<p>3- Estrutura do conteúdo a ser trabalhado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A industrialização e a expansão imperialista • A Segunda Revolução Industrial; • As transformações no cotidiano; • O cotidiano urbano.
<p>4 - Metodologia:</p> <p>Exemplo: Aula expositiva, dialogada e interativa com utilização de imagens relacionada ao tema.</p>
<p>5 - Recursos didáticos a serem utilizados:</p> <p>Exemplo: Datashow, livro didático, pincel, quadro</p>
<p>6 - Procedimentos de fixação/avaliação: Exemplo: Participação dos alunos em sala de aula e exercícios de fixação da aprendizagem.</p>
<p>7 - Referencial Bibliográfico:</p> <p>PELLEGRINI, Marco César, DIAS, Adriana Machado, GRINBERG, Keila. 1.ed.-São Paulo: Quinteto Editorial, 2016.- (Coleção #contato história 3º ano)</p>

<p>NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Centro de Ensino Colares Moreira.</p> <p>NOME DA DISCIPLINA: História</p> <p>PROFESSOR: Juciel Catuaba Zuleido</p> <p>Turma: 3º ano B / Ensino Médio /Turno: Matutino Data: 19/03/2019</p> <p>Tempo Previsto: 90 min.</p>
<p>1 - Tema da Aula: A industrialização e a expansão imperialista</p>
<p>2 - Objetivos Operacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo de industrialização e expansão imperialista; • Compreender como se deu esse processo; • Identificar os acontecimentos e sua repercussão.
<p>3- Estrutura do conteúdo a ser trabalhado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A industrialização e a expansão imperialista A Segunda Revolução Industrial; As transformações no cotidiano; O cotidiano urbano.
<p>4 - Metodologia:</p> <p>Exemplo: Aula expositiva, dialogada e interativa com utilização de imagens relacionada ao tema.</p>
<p>5 - Recursos didáticos a serem utilizados:</p> <p>Exemplo: Datashow, livro didático, pincel, quadro.</p>
<p>6 - Procedimentos de fixação/avaliação: Exemplo: Participação dos alunos em sala de aula e exercícios de fixação da aprendizagem.</p>
<p>7 - Referencial Bibliográfico:</p> <p>PELLEGRINI, Marco César, DIAS, Adriana Machado, GRINBERG, Keila. 1.ed.-São Paulo: Quinteto Editorial, 2016.- (Coleção #contato história 3º ano)</p>

Imagens 2, 3, 4: Fotos dos livros didáticos do ensino médio.



Fonte: <https://doceru.com/doc/nn1nx1x> <https://doceru.com/doc/nn1nx1x>

APÊNDICES

Imagem 5: Apresentação dos Residente no CE Colares Moreira



Imagem 6: Apresentação dos Residente no CE Colares Moreira.



Fonte: Residentes do CE Colares Moreira / matutino.

Imagem 7: História do CE Colares Moreira, Comemoração do 85 anos.



Fonte: Residentes do CE Colares Moreira / matutino

Imagem 8: Aula 3 ano A. Juciel Catuaba Zuleido



Fonte: Residentes do CE Colares Moreira / matutino